

# Sá e Guarabyra - Primeira canção da estrada / Pó da estrada

Tom: A  
Intro: D A

Apesar das minhas roupas rasgadas  
E acredito que vá conseguir  
Uma carona que me leve pelo menos à cidade mais próxima  
Onde ninguém vai me olhar de frente  
Quando eu tocar na minha guitarra as canções que eu conheço  
Eu tinha apenas dezessete anos  
No dia em que saí de casa  
E não fazem mais de quatro semanas que eu estou na estrada  
Mas encontrei tantas pessoas tristes desaprendendo como conversar  
Que parece que eu estou carregando os pecados do mundo  
Que parece que eu estou carregando os pecados do mundo  
Que parece que eu estou carregando os pecados do mundo

0 pó da estrada brilha nos meus olhos  
Como a distância matando as palavras  
Na minha boca sempre a mesma sede  
0 pó da estrada, ah, oh  
0 pó da estrada gruda nos meus olhos  
Como as distâncias mudam as palavras  
Na minha boca sempre o mesmo assunto  
0 pó da estrada  
Eu conheci um velho vagabundo  
Que andava por aí sem querer parar  
Quando parava ele dizia a todos  
Que o seu coração ainda rolava pelo mundo  
E o pó da estrada fica em minha roupa  
0 cheiro forte da poeira levantada  
Levando a gente sempre mais a frente  
ieee Nada mais urgente que o pó da estrada, que o pó da estrada

## Acordes

